

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos vinte seis dias de agosto de dois mil e quatorze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, Sr. Alcemir Palma, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, arqt Rosana Tavares, Milena Takamatsu, arqt Robson Bernardo e arqt Sonia Di Maio, representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, arqt. Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento Urbano – SPU, arqt Lucas Mendes, representante da Secretaria de Obras; Vereadora Juliana Fraga, representante da Câmara Municipal de São José dos Campos, Dr. Antonio Yukio Ueta, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Diácono Marcos Reis de Faria - representante da Mitra Diocesana, arqt Simone Aparecida Giomo Borges, e Arq. Andrea Hitomi Enomoto, representantes da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; Sr. Eduardo Martins Gomes, representante da ACI; Sr. Ailton Barbosa Figueira, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; arqt Dilene Zaparoli, representante da Universidade Paulista (UNIP); Dra. Fernanda Fowler, representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); Arqt. Fabio de Almeida, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB); Dr. Maurílio Calvo Filho, representante do Clube Joseense de Amigos e arqt Ricardo José Romano Veiga, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Sr. Alcemir abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença. Convida todos os presentes para participarem do projeto Lugares da Cultura, uma parceria entre o SESC e A FCCR, onde são realizados encontros que permitem o aprofundamento por meio de palestras com alguns dos principais teóricos da cultura. Ressalta que neste mês, o tema abordará “Cultura e Memória”. Informa que parte do acervo do Museu Municipal foi transferido para o Espaço Mário Covas. Em seguida, passa a palavra para Sra. Milena Takamatsu, a qual relata que em 19.05.2014 a Banda de Santana foi declarada Patrimônio Cultural Imaterial Joseense, através da Lei 9.117. Informa também, que foi aprovado pela Câmara Municipal de São José dos Campos, o pedido de preservação da “Casa dos Padres”, imóvel situado na Praça Kennedy, 88, Centro, após

recomendação do COMPHAC. Dando prosseguimento aos trabalhos, Arqt. Rosana Tavares passa para o primeiro assunto da pauta: Conhecer e deliberar sobre as medidas práticas urgentes necessárias à conservação do prédio “Casa da Caldeira”, até que sua reforma seja realizada, por solicitação do Ministério Público. Passa a palavra para o Arqt. Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação apresentando o relatório referente à vistoria realizada no Galpão 08 “Casa da Caldeira”. Informa que a FCCR, informou os órgãos competentes e o Ministério Público sobre a situação encontrada durante a vistoria. Apresenta a solicitação realizada pela Promotora, solicitando o posicionamento do COMPHAC, em relação à situação precária do bem patrimonial. Arq. Robson explica que o parecer da GPH sugere emergencialmente que o Estado seja acionado e providencie a contratação de uma empresa especializada para elaboração de um laudo estrutural e um projeto de escoramento da cobertura e alvenaria, para que, ao ser implantado, não haja mais danos ao patrimônio. Arq. Gilberto pede a palavra e solicita que sejam tomadas duas providências de imediato: 1º - isolamento imediato da área; 2º recuperação da área e não apenas medidas paliativas. Arq. Robson explica que a área já foi isolada pela Defesa Civil e o escoramento deve ser realizado imediatamente, para que não ocorram mais danos até que a obra de restauro seja executada. Arqt. Ricardo Veiga enfatiza que corrobora com as palavras do Arq. Gil, reafirmando a necessidade da manifestação do conselho na elaboração de um documento solicitando a implementação de medidas urgentes. Dr. Ailton pede a palavra e expõe que devem ser tomadas duas medidas distintas: 1º isolamento da área; 2º reforma geral. Explica que o Estado, através da EMPLASA fará um projeto de reforma geral do prédio. Afirma ser viável acionar a própria EMPLASA para que se faça um estudo em caráter de emergência diante da situação de perigo apresentada. Cita que a área é de uso da Secretaria de Estado da Saúde, e que a mesma já foi comunicada, porém, até a presente data, não apresentou resposta, em relação ao Pavilhão 09. Manifesta que está a disposição para encaminhar os documentos necessários para a Emplasa – órgão representante do Governo no Complexo. Arqt. Robson alerta que estamos discutindo o pavilhão 08 (Casa da Caldeira). Dr. Ailton cita que no passado a FCCR solicitou esta área, mas não efetuou a reforma necessária, ficando por conta do estado. Propõe que a caldeira fique para a FCCR, como patrimônio histórico. Sr. Alcemir enfatiza que a época, foi comunicado ao órgão competente que a FCCR não teria interesse na área. Ressalta que o Sr. Carlinhos de Almeida, Prefeito de São José dos Campos, fez pedido ao governador para

municipalizar o COMPLEXO, mas, o estado não aceitou a proposta. Cita que a FCCR e o COMPHAC comunicaram sob a precariedade e situação do Galpão 09, a Chaminé e pára-raios, comunicações estas, que geraram um inquérito. Arqt. Gil afirma que o maior problema é o descaso apresentado, afirma a necessidade de definição do uso de espaço, bem como, sua restauração, lembrando a todos que o detentor da propriedade é o Estado. Com a chegada da época das chuvas, o local irá desabar. Sr. Alcemir afirma que o descaso não foi por parte da FCCR e do COMPHAC, pois, foram tomadas todas as providências possíveis. Arqt. Robson relata que a Defesa Civil pediu a interdição do local e demolição da área comprometida, porém, após explicação ao técnico sobre a questão patrimonial, ele sugeriu o escoramento até a execução da obra de recuperação. Arq. Dilene pede que seja solicitado um prazo para que seja efetuado o escoramento. Arqt. Rosana questiona se existem dúvidas sobre o assunto, para que a proposição seja colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro, a proposta é colocada em votação. O conselho delibera que emergencialmente seja realizado pelo Estado a contratação de uma empresa especializada para emissão de um laudo técnico e o escoramento da cobertura e alvenaria, até que seja efetuado o restauro definitivo da área. Arqt. Rosana Tavares passa para o próximo assunto: [Conhecer a situação da Caixa d'água da SUCEN](#). Passa a palavra para o Arqt. Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação apresentando o relatório referente à vistoria realizada na caixa d'água que se encontra no prédio onde está instalada a SUCEM, conforme relatório anexo. Dr. Ailton pede a palavra e explica que a água sempre foi mantida pela FCCR e a Coopertextil, a situação precária é idêntica ao outro prédio. Cita que depois que o ERPLAN, mudou-se, perdeu a continuidade dos trabalhos. Relata que após denuncia anônima sobre a contaminação da água, contestada pela ERPLAN, foi realizada uma reunião entre os órgãos instalados no Complexo e decidiu-se pelo isolamento da área. Coloca-se a disposição para contatar a EMPLASA e a Casa Civil do Estado, para saber como está a situação. Arqt. Sonia explica que após encontro entre os órgãos, a FCCR, fechou o registro, esvaziou a caixa d'água e deixou o dreno aberto para que não acumule água das chuvas. Arqt. Rosana questiona se existem dúvidas sobre o assunto. Não havendo manifestação dos conselheiros, informa que irá manter os conselheiros informados sobre o andamento do processo. Em seguida, Arqt. Rosana passa para o segundo assunto da pauta: [Conhecer e deliberar sobre relatório de prospecção e sugestão de pintura da fachada do prédio da Lavanderia, no Parque Vicentina Aranha](#). Passa a palavra para o Arqt. Fabio de

Almeida, que antes de iniciar a apresentação do projeto, informa aos conselheiros que o CONDEPHAAT aprovou o projeto da Lavanderia, apreciado anteriormente pelo COMPHAC. Em seguida, fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação apresentando o relatório realizado pela AJFAC referente à Prospecção realizada no Pavilhão Lavanderia. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas sobre a proposta apresentada. Não havendo manifestação dos conselheiros, a proposta é colocada em votação e *aprovada por unanimidade a pintura da fachada do prédio da Lavandeira conforme projeto apresentado*. Em seguida, Arqt. Rosana passa para o **terceiro assunto** da pauta: [Conhecer e analisar justificativa de construção de cobertura do campo de futebol do Parque da Cidade, apresentada pela Secretaria de Esportes](#). Arqt. Rosana passa a palavra para o Arqt. Robson, que apresenta à justificativa. Arqt. Gilberto pede a palavra, informando que os pedidos efetuados referentes ao Campo de Futebol já foram negados. Arqt. Ricardo Veiga enfatiza que conforme discutido anteriormente o plano de manejo não contempla a localização do campo neste quadrante do parque. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas sobre a justificativa apresentada. Não havendo manifestação dos conselheiros, a justificativa sobre a cobertura do campo de futebol do Parque da Cidade é colocada em votação e *indeferida*. Em seguida, Arqt. Rosana passa para o **quarto assunto** da pauta: [Conhecer e deliberar sobre pedido de remoção das guias de demarcação da ciclovia do Parque da Cidade](#). Arqt. Rosana passa a palavra para o Arqt. Robson, que apresenta a proposta. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas sobre a proposta. Não havendo manifestação dos conselheiros, a proposta de remoção das guias de demarcação da ciclovia é *aprovada* por unanimidade. Em seguida, Arqt. Rosana passa para o **quinto assunto** da pauta: [Conhecer e deliberar sobre a implantação de novo quadro de energia no COI junto ao prédio da Antiga Câmara Municipal](#), a Arqt. Rosana passa a palavra para o Eng. Rafael, que apresenta o projeto, e explica que a implantação se faz necessária em decorrência da instalação do SAMU no COI. . Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas sobre a proposta apresentada. Arq. Gilberto expõe que o projeto apresentado não mostra o impacto que a intervenção pode causar junto ao prédio preservado. Não havendo manifestação dos conselheiros, a proposta é colocada em votação. Os conselheiros propõe que a apresentação seja refeita, tornando possível a visualização do impacto que o projeto ocasionará no patrimônio, para posterior apreciação. Em seguida, Arqt. Rosana passa para o

sexto assunto da pauta: **Conhecer e deliberar sobre a proposta de mudança de nome da Estação Ferroviária Eugênio de Melo**. Arqt. Rosana explica que este item não será discutido nesta data, pois, a solicitação de alteração do nome ainda não foi protocolada oficialmente na FCCR. Em seguida, Arqt. Rosana passa para o **sétimo assunto** da pauta: **Conhecer e deliberar sobre projeto de implantação de uso administrativo da MRS e análise de novo layout do banheiro, na Estação Central**. Arqt. Rosana, explica aos conselheiros que o projeto não foi encaminhado para apreciação até o momento e aguarda manifestação da MRS. Em seguida, Arqt. Rosana passa a palavra para o Sr. José Roberto – diretor da SEMEA que informa aos presentes que em breve apresentará ao COMPHAC a revisão do Plano de Manejo do Parque da Cidade. Passa a palavra para o Sr. Ricco que, apresenta solicitação para implantação de um projeto de Hipismo para autistas no Parque da Cidade. Fazendo uso da projeção eletrônica, inicia sua explanação. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros. Arq. Gilberto questiona a altura da rampa apresentada no projeto e ressalta a importância de verificar se o plano de manejo contempla a instalação deste projeto. Arqt. Simone solicita a apresentação do memorial descritivo do projeto para análise, bem como o uso do estacionamento. Sr. Roberto explica que o Sr. Prefeito solicitou aprovação da idéia pelo COMPHAC, antes de desenvolver o projeto, que será posteriormente apresentado. A Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas sobre a proposta apresentada. Não havendo manifestação dos conselheiros, a proposta é colocada em votação. Os conselheiros aprovam a idéia de instalação de um Centro de Hipismo para Autista no Parque da Cidade. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Sr. Alcemir Palma agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, da qual eu Arqt. Rosana Tavares lavrei a presente ata, em **cinco (05)** folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim.

Rosana Tavares

Diretora de Patrimônio Histórico

Alcemir Palma

Presidente do Comphac